

16 DE AGOSTO DE 2022

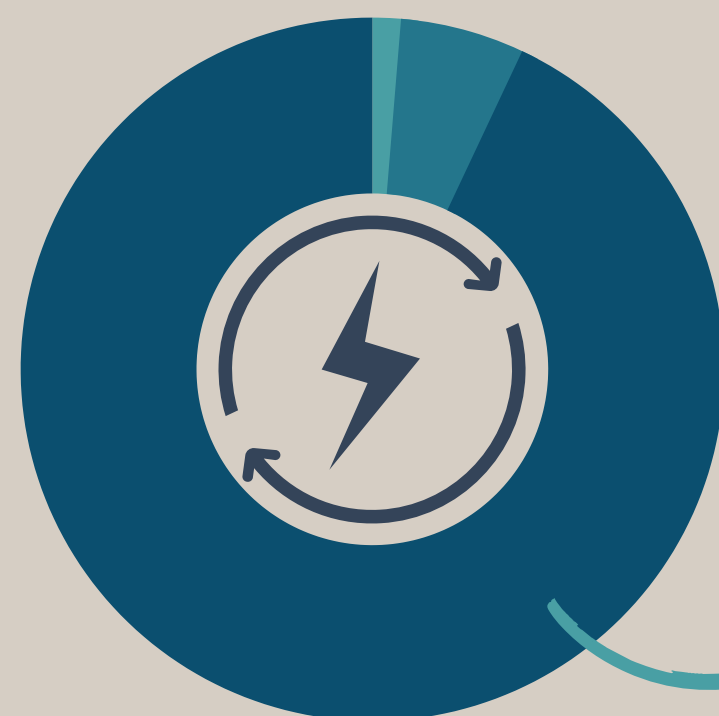
PLANO DE AÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA PARA CENTRAIS HIDRELÉTRICAS

Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

MINAS GERAIS: UM ESTADO PRIVILEGIADO

O Estado de Minas Gerais possui um perfil hidrográfico privilegiado para geração de energia elétrica, com destaque para três principais bacias: Bacia do Paraná, Bacia do Rio Doce e Bacia do Rio São Francisco

276 empreendimentos
em operação



93,2% UHE
5.5% PCH
1.3% CGH

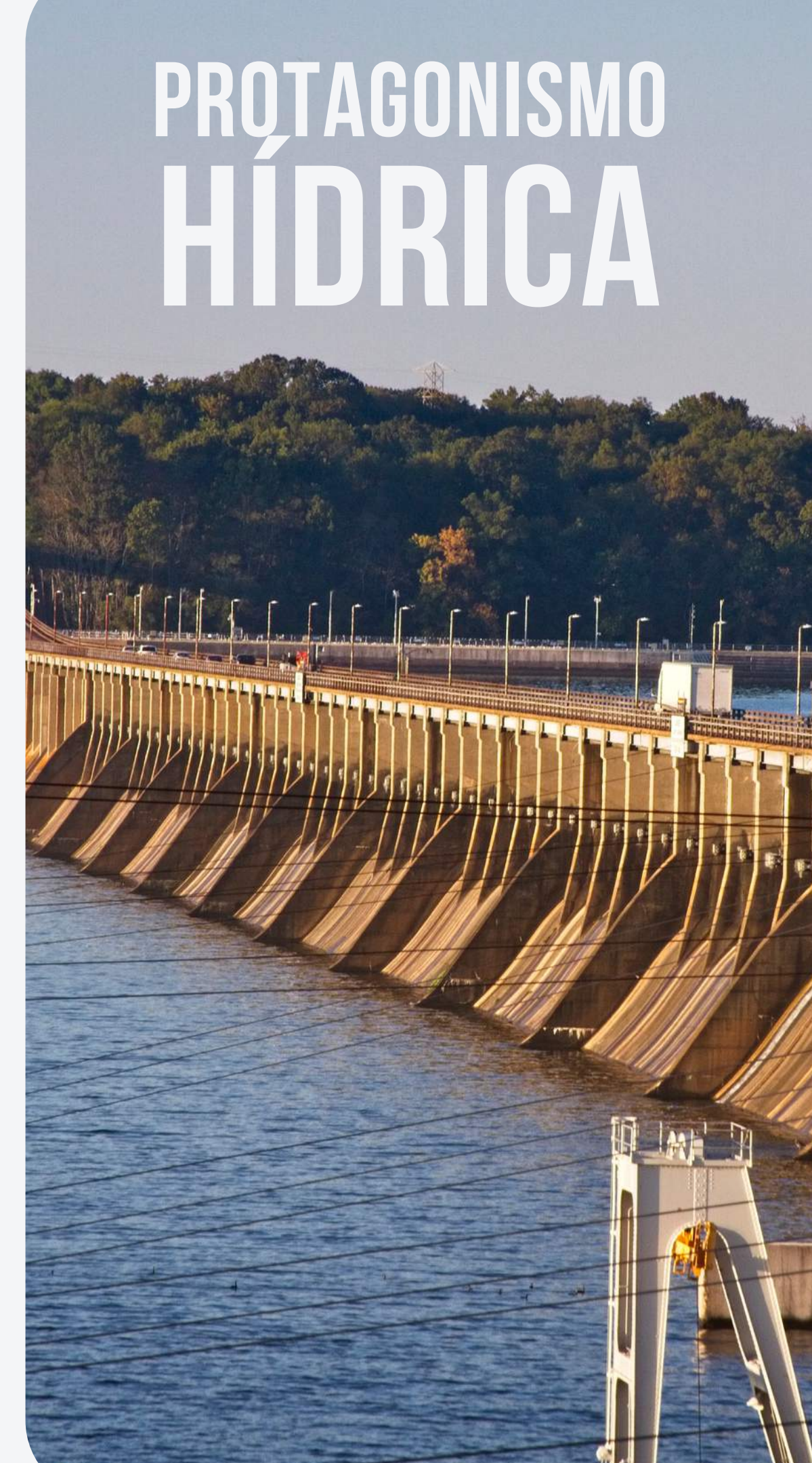
13,5 GW
em operação da
fonte hídrica



PROTAGONISMO HÍDRICA

Atualmente, cerca de 79% da matriz elétrica mineira está pautada na fonte hídrica. Por isso, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico tem buscado entender as especificidades do setor, a fim de desenvolver políticas públicas cada vez mais assertivas

Participação das fontes na matriz elétrica mineira



Esse decreto garante incentivos fiscais e tratamento tributário diferenciado:

- Produção de peças, partes, componentes e ferramentas para esses empreendimentos;
- Material a ser utilizado nas obras da construção civil;
- Infraestrutura de conexão e transmissão para garantir a interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN);
- 15 anos de benefício a partir da data de entrada em operação da usina



DECRETO 46.296/2013

ENQUADRA AS PCHS
E CGHS COMO
ENERGIA RENOVÁVEL


DECRETO 46.296/2013

O Decreto prevê que PCHs e CGHs terão tratamento prioritário para:

- **Solicitação de acesso ao sistema**
- **Processos de regularização ambiental**
- **Celebração de contratos de compra de energia**

Também é garantido **linha de financiamento específica** aos empreendimentos de energia renovável - taxas especiais, prazos diferenciados e atendimento personalizado

A SEDE fornecerá apoio na **identificação de arranjos financeiros** que possam viabilizar a instalação de empreendimentos de energia renovável no estado.



POR QUE FAZER UMA ANÁLISE DE CLUSTER?

A análise de cluster é um importante ponto de partida para que tenhamos subsídio informacional para responder às seguintes perguntas:

- Qual é o diagnóstico atual do setor em Minas Gerais?
- Quais as dificuldades comuns do segmento?
- Quais oportunidades podem ser aproveitadas?
- Que ações podem ser tomadas para atrair investimentos para esse setor?
- Quais políticas públicas podem simplificar a instalação e o funcionamento das unidades de geração?

Marcos principais da metodologia

Segmentação e entrevistas

Objetivos: conhecer subgrupos do cluster, identificar empreendimentos existentes e em construção e organizar roteiro de entrevistas

Relatório de demanda para política pública

Objetivo: sistematizar as principais demandas e ações que precisam ser implementadas para aproveitar as oportunidades do segmento e mitigar vulnerabilidades existentes



Levantamento preliminar

Objetivos: alinhar os conhecimentos para construir uma base sólida para as demais etapas, compreender o histórico e as tendências do setor

Mapa de relação entre os agentes da cadeia

Objetivos: identificar os atores envolvidos nas esferas do cluster e as relações entre esses stakeholders (instituições de pesquisa, agências reguladoras, serviços de apoio, consumidores finais)

Plano de ação

Objetivo: discutir relatório de demandas com atores envolvidos e consolidar o plano de ações

Levantamento preliminar

Levantamento de informações para conhecimento da realidade em nível local, nacional e mundial.

Trata-se da construção de um panorama geral do contexto do segmento, de modo a possibilitar uma melhor compreensão acerca do histórico, do funcionamento e das tendências do cluster

Segmentação e entrevistas

Levantamento dos subgrupos abarcados no cluster e organização de um roteiro de entrevistas para coleta de informações sobre o perfil e realidades dos empreendimentos

O objetivo dessa etapa consiste em responder a perguntas como:

- Qual o perfil dos empreendimentos em termos de potência instalada, localização, número de empregos gerados, faturamento e regime de tributação?
- Quais os desafios enfrentados pelo empreendimento que dificultam sua expansão/funcionamento?
- Quais as oportunidades de investimento vislumbradas?

Mapa de relação entre os agentes da cadeia

Identificação dos agentes envolvidos na cadeia e relacionamento entre eles.

○ O objetivo desta etapa consiste em situar os empreendimentos dentro de uma cadeia interconectada, que perpassa agências reguladoras, institutos de pesquisa, serviços de apoio, consumidores finais, dentre outros stakeholders.



Relatório de demanda para política pública

Levantamento das principais políticas públicas já existentes em âmbito municipal, estadual e nacional para identificação de aspectos a serem melhorados a fim de otimizar a capacidade de geração de energia, atrair investimentos e desenvolver a cadeia produtiva

Perguntas a serem respondidas:

- Quais as políticas públicas direcionadas para o segmento atualmente?
- Como otimizar essas políticas para maior eficiência do setor?
- Qual a aderência das políticas às reais necessidades do setor?
- Essas políticas estão desatualizadas em relação ao contexto atual?

Elaboração do Plano de Ação

Uma vez definidas quais as demandas específicas por política pública, torna-se possível a construção de um plano de ação robusto e abrangente, que preveja quais as iniciativas necessárias para minimizar os desafios atuais que impactam a expansão do setor

Essa etapa é de fundamental importância para a previsão de ações assertivas que solucionem os problemas identificados



INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA



No dia 30 de junho de 2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizou o leilão de transmissão de energia que vai trazer mais de R\$ 12,27 bilhões em investimentos para Minas Gerais

O certame, que contempla a licitação de treze lotes em todo o país, prevê a construção e manutenção de **16 linhas de transmissão** em Minas Gerais, com **extensão total de 2.340 Km**, além da construção de **seis subestações** ao todo no empreendimento. Dos R\$ 15,3 bilhões de investimentos previstos para a totalidade do Leilão, R\$ **12,27 bilhões foram atraídos para Minas Gerais**, o que amplia as possibilidades de escoamento da energia gerada por fontes renováveis.



1

13 INSTALAÇÕES EM MINAS GERAIS E SÃO PAULO

Investimento estimado: R\$ 3,68 bilhões

Municípios: Buritizeiro, São Gonçalo do Pará, São Gotardo, Pirapora, Jaguará, Presidente Juscelino, Vespasiano, Itabirito, Santos Dumont, Bom Despacho, Ouro Preto, Itutinga, Juiz de Fora, Pirapora, Três Marias, Várzea da Palma

2

06 INSTALAÇÕES EM MINAS GERAIS E SÃO PAULO

Investimento estimado: R\$ 4,94 bilhões

Municípios: Arinos, Paracatu, Ponte Nova, Nova Ponte

3

09 INSTALAÇÕES EM MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

Investimento estimado: R\$ 3,65 bilhões

Municípios: Jaíba, Janaúba, Capelinha, Governador Valadares

CEMIG planeja investir R\$ 22,5 bilhões nos próximos 5 anos para reforçar e expandir os negócios atuais e explorar novas oportunidades

para expandir e modernizar a rede de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia, bem como fortalecer investimentos em tecnologia

R\$ 14,5 bilhões

para crescer em geração e transmissão e expandir a presença da Gasmig no estado

R\$ 6,5 bilhões

para fomento da geração distribuída e investimento em inovação

R\$ 1,5 bilhões



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

Superintendência de Política Mineral,
Energética e Logística

Diretoria de Energia

Mariana Gabriela de Oliveira

mariana.oliveira@desenvolvimento.mg.gov.br

+55 (31) 3915-5076

